



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de assinatura de medidas provisórias de liberação de recursos para os Jogos Pan-Americanos 2007**

**Rio de Janeiro-RJ, 07 de março de 2007**

**Presidente:** Vocês sabem que eu acho que, pela tradição, o Flamengo tem uma possibilidade enorme, mas o Madureira tem demonstrado que não basta nome, é preciso ter disposição, estar bem. E o Madureira tem, nos últimos anos, demonstrado uma ascensão importante. De forma que, em homenagem ao povo do Rio de Janeiro, eu só espero que seja um grande espetáculo e que o povo do Rio de Janeiro tenha como campeão aquele que for o melhor.

**Jornalista:** Presidente, foi a realização de um sonho bater um pênalti no Maracanã?

**Presidente:** Eu não queria falar, mas a sensação, a emoção de entrar no Maracanã... Eu jamais imaginei colocar os pés aqui. Quando a gente era moleque, a gente ficava vendo jogo de futebol pela televisão. Eu, em 74, vim ver uma disputa no Maracanã, Palmeiras e Botafogo, em que o Botafogo ganhou e o Jairzinho acabou com o Palmeiras. Embora seja corintiano, vim ver o jogo do Palmeiras aqui. E vendo os jogos da Seleção aqui, vendo os times do Rio jogar, eu quero saber qual o jovem brasileiro, qual o adolescente que não sonhou um dia entrar no Maracanã. Eu entrei. Embora não tenha torcida, só vocês da imprensa, vocês perceberam que eu sou bom para bater pênalti, porque o máximo que eu bati longe foi um na trave, e dois é um saldo altamente positivo.

**Jornalista:** Presidente, o senhor se referiu à hipocrisia da discussão dos



gastos públicos no PAN. A União vai gastar 11 vezes mais do que previu em 2002, segundo orçamento apresentado à Odepa. Qual o motivo desse aumento nos gastos?

**Presidente:** Eu não conheço o orçamento da Odepa. Veja, eu conheço o Orçamento que foi me apresentado já quando era presidente da República. Tinha uma parte para o governo federal, uma parte para o governo estadual, uma parte para a prefeitura. O que nós estamos fazendo é o seguinte: nesta altura do campeonato, nós temos que realizar o PAN. Eu acho totalmente infundado e absurdo imaginar que nós estamos gastando 10 vezes mais. Nós estamos gastando aquilo que foi o custo apresentado e a parte que diz respeito ao governo federal. Obviamente que nós, enquanto Federação, temos que defender o nome do País, ou seja, o Sérgio Cabral defende o nome do estado, o César Maia defende o nome da prefeitura. Se algum deles tiver algum problema, tem que entrar, porque quando forem abertos os Jogos Pan-Americanos, o que vai ficar é a imagem do Brasil. Se estiver pronto ou se não estiver pronto, é o que vai ficar. Se houve excesso, aí pode se discutir, pode o Tribunal de Contas investigar, pode qualquer coisa. O importante é que a gente comece o PAN, porque agora falta muito pouco, são 130 dias. Nós acabamos de liberar 100 milhões para terminar a obra do Maracanã e a obra do Maracanãzinho, porque quando chegar o dia dos Jogos, ninguém vai querer saber de quem era a responsabilidade, se tinha dinheiro ou se não tinha, as pessoas vão querer saber se o Brasil cumpriu com o seu dever de casa. E nós estamos cumprindo com o nosso dever de casa.